O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62
4 - NIRE		
43300004848		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Assis Brasil, 944				Passo D'Areia
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
91010-000	Porto Alegre			RS
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
51	2121-7150	2121-7149	3341-2299	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
51	2121-7161	2121-1485	-	
15 - E-MAIL				
hruby@lojasrenner.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
José Carlos Hruby				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Assis Brasil, 944				Passo D'Areia
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
91010-000	Porto Alegre			RS
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
51	3341-2299	2121-7150	2121-7149	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
51	3345-1481	2121-7161	-	
16 - E-MAIL				
hruby@lojasrenner.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	3	01/07/2007	30/09/2007	2	01/04/2007	30/06/2007

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes	00385-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	**12 - CPF DO RESP. TÉCNICO**
Fernando Carrasco	041.702.178-02

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	121.582	121.582	24.292
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	121.582	121.582	24.292
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1190 - Comércio (Atacado e Varejo)
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Loja de Departamentos (Comércio Varejista)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
08/11/2007	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	1.174.240	1.102.074
1.01	Ativo Circulante	820.562	748.873
1.01.01	Disponibilidades	250.115	216.554
1.01.01.01	Caixa	8.003	6.104
1.01.01.02	Bancos	39.424	14.762
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	202.688	195.688
1.01.02	Créditos	351.937	349.302
1.01.02.01	Clientes	351.937	349.302
1.01.02.01.01	Contas a Receber	395.048	395.026
1.01.02.01.02	Provisão p/ Perdas em Crédito	(43.111)	(45.724)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	159.013	127.446
1.01.03.01	Mercadorias p/ Revenda	150.416	121.082
1.01.03.02	Importações em Andamento	6.747	5.297
1.01.03.03	Materiais Auxiliares e Almoxarifado	1.850	1.067
1.01.04	Outros	59.497	55.571
1.01.04.01	Outras Contas a Receber	7.293	6.593
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	17.519	14.508
1.01.04.03	Impostos Diferidos	32.606	31.960
1.01.04.04	Despesas Antecipadas	2.079	2.510
1.02	Ativo Não Circulante	353.678	353.201
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.638	47.500
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	625	609
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	625	609
1.02.01.03	Outros	40.013	46.891
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	2.417	2.182
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.771	5.933
1.02.01.03.03	Impostos a Recuperar	14.253	14.676
1.02.01.03.04	Impostos Diferidos	16.572	24.100
1.02.02	Ativo Permanente	313.040	305.701
1.02.02.01	Investimentos	26.008	20.831
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	24.051	18.845
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.894	1.923
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	63	63
1.02.02.02	Imobilizado	247.464	246.062
1.02.02.03	Intangível	39.568	38.808

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	1.174.240	1.102.074
2.01	Passivo Circulante	495.212	444.433
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	129.693	106.188
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	200.222	159.145
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	47.416	58.002
2.01.04.01	Impostos s/ Vendas	33.353	36.085
2.01.04.02	Encargos Sociais	4.760	5.173
2.01.04.03	Impostos Parcelados	1.125	1.113
2.01.04.04	Outros Impostos	1.049	1.258
2.01.04.05	Provisão p/ Imp. Renda e Cont. Social	937	9.147
2.01.04.06	Prov. P/ Enc. S/ Férias e 13º Salário	6.192	5.226
2.01.05	Dividendos a Pagar	137	138
2.01.05.01	Dividendos Propostos	0	0
2.01.05.02	Juros s/ Capital Próprio	70	71
2.01.05.03	Outras Obrigações Estatutárias	67	67
2.01.06	Provisões	26.714	22.600
2.01.06.01	Provisão p/ Férias e 13º Salário	17.895	15.105
2.01.06.02	Provisão p/ Riscos Trabalhistas	3.575	2.880
2.01.06.03	Provisão p/ Riscos Cíveis	5.244	4.615
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	91.030	98.360
2.01.08.01	Salários a Pagar	15.993	13.348
2.01.08.02	Aluguéis a Pagar	17.716	16.441
2.01.08.03	Participações Estatutárias	0	0
2.01.08.04	Outras Obrigações	57.321	68.571
2.02	Passivo Não Circulante	42.008	56.452
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	42.008	56.452
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	21.087	43.646
2.02.01.03.01	Provisões p/ Riscos Tributários e Cíveis	21.087	43.646
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.689	4.055
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	18.232	8.751
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	2.499	0
2.02.01.06.02	Impostos Parcelados	5.233	5.451
2.02.01.06.03	Outras Obrigações	10.500	3.300
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	637.020	601.189
2.04.01	Capital Social Realizado	399.820	399.820

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
2.04.02	Reservas de Capital	118.165	118.165
2.04.02.01	Ágio na Incorporação	118.165	118.165
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	25.981	25.981
2.04.04.01	Legal	1.780	1.780
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	24.201	24.201
2.04.04.07.01	Para Investimentos e Expansão	24.201	24.201
2.04.04.07.02	Para Aumento de Capital	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	93.054	57.223
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	531.794	1.545.791	431.726	1.250.411
3.02	Deduções da Receita Bruta	(136.436)	(395.785)	(111.203)	(321.184)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	395.358	1.150.006	320.523	929.227
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(213.222)	(617.935)	(178.694)	(504.516)
3.05	Resultado Bruto	182.136	532.071	141.829	424.711
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(128.560)	(396.206)	(119.437)	(345.756)
3.06.01	Com Vendas	(99.046)	(288.582)	(84.743)	(246.225)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(40.831)	(114.250)	(32.544)	(90.882)
3.06.02.01	Despesas Gerais	(39.872)	(110.645)	(31.630)	(88.229)
3.06.02.02	Remuneração dos Administradores	(959)	(3.605)	(914)	(2.653)
3.06.03	Financeiras	(3.059)	(10.216)	(3.594)	(7.116)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	37.548	101.638	29.127	77.837
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(40.607)	(111.854)	(32.721)	(84.953)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	24.761	48.391	13.465	32.180
3.06.04.01	Resultado de Serviços Financeiros	12.491	32.242	9.848	21.186
3.06.04.02	Outras Receitas Operacionais, Líquidas	12.270	16.149	3.617	10.994
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(15.591)	(45.062)	(13.144)	(35.871)
3.06.05.01	Despesas Tributárias	(3.039)	(8.854)	(3.145)	(7.993)
3.06.05.02	Amortização de Ágio	(29)	(87)	(29)	(87)
3.06.05.03	Depreciações e Amortizações	(12.523)	(36.121)	(9.970)	(27.791)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	5.206	13.513	1.123	2.158
3.07	Resultado Operacional	53.576	135.865	22.392	78.955
3.08	Resultado Não Operacional	(2.085)	(2.543)	(127)	(2.221)
3.08.01	Receitas	2	193	7	85
3.08.02	Despesas	(2.087)	(2.736)	(134)	(2.306)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	51.491	133.322	22.265	76.734
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.779)	(38.068)	1.123	(15.518)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.11	IR Diferido	(6.881)	(2.200)	(993)	(2.479)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	35.831	93.054	22.395	58.737
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	121.582	121.582	24.292	24.292
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,29471	0,76536	0,92191	2,41796
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia tem como atividade principal o comércio no varejo de artigos de vestuários, de artigos de esportes e de outros próprios de lojas de departamentos. Complementam as atividades da Companhia a importação de mercadorias, a participação no capital social de outras sociedades e a intermediação de serviços financeiros, entre outras.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários, utilizando-se critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2006.

As informações da controladora e consolidado, relativas às contas patrimoniais e ao resultado do trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2007, estão apresentadas comparativamente com os saldos de 30 de junho de 2007 e trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2006, respectivamente, de acordo com os saldos apurados pela legislação societária.

A Companhia está apresentando como informações suplementares às informações trimestrais básicas, na nota explicativa n.º 23, as demonstrações dos fluxos de caixa individual e consolidadas preparadas de acordo com a NPC 20 – Demonstração dos fluxos de caixa emitida pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

A partir do exercício de 2006 a Companhia passou a operar com serviços financeiros e o resultado líquido obtido com essas operações está apresentado na demonstração de resultado na linha de outros resultados operacionais, objetivando facilitar a avaliação do seu desempenho e manter as bases de comparações históricas das receitas e despesas da atividade de varejo. A composição do resultado líquido com serviços financeiros está apresentada na nota explicativa n.º 24.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de venda de mercadorias é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. Quanto às receitas de serviços financeiros, são apropriadas ao resultado ao longo da vigência dos contratos.

b. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido ativo e provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes daqueles contabilizados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas utilizadas pelo menos trimestralmente.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Disponibilidades

Compreende o saldo em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata.

d. Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

f. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição que não excede ao valor de mercado.

g. Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados ao valor líquido de realização.

h. Imobilizado e intangível

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação/amortização acumulada e de provisão para desvalorização do imobilizado das unidades que serão reestruturadas, conforme plano da Administração, baseado na projeção de resultados econômicos das unidades. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens.

i. Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas registrados na controladora estão avaliados de acordo com o método de equivalência patrimonial.

j. Passivo circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação "legal" ou "não formalizada" presente como conseqüência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l. Juros sobre empréstimos e financiamentos

Os juros sobre empréstimos e financiamentos são apropriados em função do prazo decorrido do contrato de empréstimo utilizando-se a taxa de juros contratada.

m. Resultado financeiro

Resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos, líquido dos juros a receber sobre aplicações financeiras, variação cambial ativa e passiva, descontos obtidos de fornecedores pelo pagamento antecipado das duplicatas, líquido dos prêmios que correspondem a variação acima da taxa média de mercado, que foram classificados em outros resultados operacionais e ganhos e perdas com instrumentos financeiros, que são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas estabelecidas pela legislação do imposto de renda e da contribuição social.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, decorrentes de diferenças temporárias, foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM n.º 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pela Administração.

o. Ajustes a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base em taxas internas de juros para clientes e pela taxa média diária de juros divulgada pela ANBID, para fornecedores.

A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas contas de fornecedores e estoques e sua reversão tem como contrapartida a conta de custo das vendas, pela fruição de prazo no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores nele registrados. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes (nota explicativa n.º 6) e sua realização é contabilizada como receita de vendas pela fruição do prazo.

p. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia está apresentando como informações suplementares, na nota explicativa n.º 23, as demonstrações dos fluxos de caixa preparadas de acordo com a NPC 20 – Demonstração dos fluxos de caixa emitida pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

4 Critérios de consolidação

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas em conformidade com os critérios de consolidação previstos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e pelas instruções normativas da CVM, abrangendo as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas integrais Dromegon Participações Ltda. e Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas, foram utilizadas informações encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3. Foram eliminados os saldos de investimentos, patrimônios líquidos e os resultados das controladas, os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas, decorrentes de operações entre as empresas.

As operações da Dromegon Participações Ltda. se limitam ao aluguel de imóvel de sua propriedade à Companhia (nota explicativa n.º 16).

A Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda., a partir do mês de abril de 2006, passou a realizar operações de intermediação de concessão de empréstimos pessoais e intermediação de venda de títulos de capitalização (nota explicativa n.º 16). O Cartão Renner atualmente é utilizado pelos clientes somente para operações realizadas nas lojas da Companhia.

5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2007	**30/06/2007**	**30/09/2007**	**30/06/2007**
RDB	172.800	146.680	172.800	146.680
CDB	3	3	3	3
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	29.885	49.005	38.609	53.042
Total	**202.688**	**195.688**	**211.412**	**199.725**

As aplicações financeiras da Companhia, em sua totalidade de renda fixa, possuem rendimentos atrelados à taxa média de 100% da variação do CDI, são realizadas com bancos de reconhecida solidez e podem ser resgatadas de acordo com as necessidades de recursos da Companhia.

6 Contas a receber de clientes

	30/09/2007	30/06/2007
Circulante:		
Contas a receber de clientes - crediário próprio		
A vencer de 01 a 30 dias	121.478	122.414
A vencer de 31 a 60 dias	96.611	109.669
A vencer de 61 a 90 dias	69.242	80.700
A vencer de 91 a 120 dias	46.521	55.098
A vencer de 121 a 150 dias	26.465	30.516
A vencer de 151 a 180 dias	10.780	12.401
A vencer acima de 180 dias	11.146	11.385
Vencidos de 01 a 30 dias	45.686	46.409
Vencidos de 31 a 180 dias	52.486	51.999
	480.415	520.591

Administradoras de cartões de crédito	39.986	46.838
Outras contas a receber	1.543	1.907
Operações a receber – Empréstimo pessoal	23.253	18.883
Menos:		
Ajuste a valor presente	(35.243)	(39.166)
Operações CDCI	(114.906)	(154.027)
Menos:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(43.111)	(45.724)
Total Controladora	**351.937**	**349.302**
Comissões e operações a receber – Empréstimo pessoal	74.683	73.345
Financiamento de operações – Empréstimo pessoal	(75.241)	(72.665)
Total Consolidado	**351.379**	**349.982**

As contas a receber vencidas há mais de 180 dias são baixadas do saldo de contas a receber de clientes em contrapartida da provisão para créditos duvidosos.

As operações de CDCI referem-se aos montantes financiados aos clientes da Companhia por Instituições Financeiras, em compras realizadas na condição de pagamento em sete e oito prestações mensais, com encargos, sobre as quais a Companhia possui coobrigação.

Os valores de Financiamento de operações – Empréstimo pessoal, correspondem aos montantes dos contratos de empréstimo pessoal, concedidos aos clientes por bancos conveniados e intermediados pela subsidiária Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda., dos quais a Companhia é garantidora.

7 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2007	30/06/2007
Mercadorias para revenda	160.109	128.780
Ajuste a valor presente	(4.582)	(3.919)
Provisão para perdas em inventários	(5.111)	(3.779)
	150.416	121.082
Importações em andamento	6.747	5.297
Materiais auxiliares e almoxarifado	1.850	1.067
Total	**159.013**	**127.446**

8 Imobilizado e intangível

Imobilizado	Taxa média Depreciação (a.a.%)	30/09/2007			30/06/2007
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos		1.367	-	1.367	1.367
Edificações	4	9.857	(4.325)	5.532	5.622
Móveis, instalações e benfeitorias	10	356.801	(135.758)	221.043	219.433
Veículos	20	549	(162)	387	413
Equipamentos de informática	20	54.078	(34.943)	19.135	19.227
Total Controladora		**422.652**	**(175.188)**	**247.464**	**246.062**
Edificações de Controladas	4	10.231	(3.549)	6.682	6.784
Total Consolidado		**432.883**	**(178.737)**	**254.146**	**252.846**

Intangível	Taxa Média Amortização (a.a.%)	30/09/2007			30/06/2007
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direito de Utilização de Imóveis	10	34.567	(18.485)	16.082	16.228
Sistemas de Informática	20	47.373	(23.889)	23.484	22.577
Marcas e Patentes	10	23	(21)	2	3
Total Controladora/Consolidado		**81.963**	**(42.395)**	**39.568**	**38.808**

9 Empréstimos e financiamentos

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2007	30/06/2007
Moeda nacional:		
Empréstimos bancários	129.693	106.188
Total	**129.693**	**106.188**

Os empréstimos bancários estão sujeitos a encargos líquidos médios correspondentes a 105,5% do CDI (mesma taxa em 30/06/2007) com prazo final de até 180 dias, garantidos por Notas Promissórias emitidas pela própria Companhia.

10 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e contingências passivas e ativa

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. Foram efetuados depósitos judiciais para dar continuidade à discussão sobre

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

processos de natureza tributária, os quais totalizam, em 30 de setembro de 2007, R$ 33.094 (R$ 32.394 em 30 de junho de 2007). Os saldos de depósitos ajuizados cujos processos possuem provisão para riscos tributários, no montante de R$ 30.677 em 30 de setembro de 2007 (R$ 30.212 em 30 de junho de 2007), estão sendo apresentados deduzindo o valor do passivo correspondente. Os demais saldos de depósitos judiciais, no montante de R$ 2.417 (R$ 2.182 em 30 de junho de 2007) estão apresentados no ativo realizável a longo prazo.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, nas experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso, como segue:

Controladora e Consolidado

	Saldos em 30/06/2007	Adições	Baixas / Reversões	Encargos	Saldos em 30/09/2007
ICMS (a)	29.825	595	-	244	30.664
Imposto de renda e contribuição social (b)	6.978	-	-	99	7.077
Outros impostos e contribuições federais (c)	5.154	16	(36)	39	5.173
PIS	541	-	-	4	545
Cíveis (d)	31.360	-	(23.514)	459	8.305
(-) Depósitos judiciais relacionados	(30.212)	(465)	-	-	(30.677)
Total passivo exigível a longo prazo	**43.646**	**146**	**(23.550)**	**845**	**21.087**
Cíveis	4.615	629	-	-	5.244
Trabalhistas	2.880	695	-	-	3.575
Total passivo circulante	**7.495**	**1.324**	**-**	**-**	**8.819**
Total	**51.141**	**1.470**	**(23.550)**	**845**	**29.906**

a) Referem-se, principalmente, ao questionamento da aplicação da Lei Complementar 102/2000 no que tange o crédito do ICMS no consumo de energia, telecomunicações e aquisições de ativo imobilizado. Também estão incluídos neste montante, questionamento realizado por autoridade fiscal, por meio de auto de lançamento, de crédito de ICMS nas devoluções de mercadorias dos clientes, do adicional de ICMS para a formação de fundo de combate a pobreza, como também de crédito de ICMS de aquisições de imobilizado utilizados para reformas e outros itens classificados pelo fisco como não essenciais à atividade.

b) A Companhia está discutindo no âmbito do conselho de contribuintes, auto de lançamento decorrente da glosa de ajustes na base do lucro real, como ajuste a valor presente e correção monetária de balanço.

c) São diversos processos, abrangendo matérias como contribuições previdenciárias, fundo de garantia e aplicação de multa de ofício em pagamento espontâneo de débitos, cujas perdas estão estimadas por nossos consultores jurídicos, de acordo com os mesmos critérios utilizados para os demais itens, destacados nesta nota.

d) Estão reconhecidas nesta linha, provisões para processos de natureza cível, cuja probabilidade de desfecho é considerada de perda provável por nossos assessores jurídicos. No ano em curso, a empresa reconheceu provisão para riscos, no montante de R$ 23.514, em processo judicial movido pelo Banco Pontual referente operações com instrumentos particulares de contratos de cessão de crédito (Export Notes). Neste trimestre, como conseqüência de acordo judicial no processo mencionado acima, a empresa efetuou reversão, no montante de R$ 9.364, de parte do valor provisionado, tendo liquidado o saldo remanescente de R$ 14.150 (R$ 9.339 líquidos do IR/CSLL).

Em 30 de setembro de 2007, o montante estimado para processos judiciais e procedimentos administrativos, representativos de contingências passivas relacionadas a questões tributárias, cuja probabilidade de desfecho desfavorável foi avaliada como possível, era de R$ 60.794 (R$ 58.737 em 30 de junho de 2007). Do saldo da provisão para riscos tributários consignado nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2007, R$ 26.525 (R$ 25.562 em 30 de junho de 2007) referem-se a estimativa de perda para estes processos. Embora a Administração entenda que a probabilidade de desembolso com estes processos individualmente seja pequena, pode ser provável que no conjunto dos processos desta mesma natureza, ocorra a necessidade de desembolso nos montantes registrados.

A Companhia obteve decisão final com trânsito em julgado em novembro de 2006, quanto a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo das contribuições ao PIS e a COFINS, conforme previsto no artigo 3º da Lei 9718/98. Em março de 2007, o montante calculado foi homologado perante a Secretaria da Receita Federal para fins de compensação, sendo reconhecido no primeiro trimestre o crédito de PIS e COFINS em contrapartida de outras receitas operacionais no montante de R$ 18.980, líquido das despesas incorridas.

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

A realização do valor contábil do ativo fiscal diferido é revisada anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão preliminar da Administração. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2007	30/06/2007
Base para impostos diferidos:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	34.907	37.312
Ajuste a valor presente - líquido	37.267	40.898
Provisão para perdas em ativos	13.101	9.787
Provisão para riscos tributários	35.166	34.302
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	17.124	38.856
Outras provisões	7.078	3.726
Total	144.643	164.881
Imposto de renda (25%) e contribuição social (9%)	49.178	56.060
Ativo circulante	32.606	31.960
Ativo realizável a longo prazo	16.572	24.100

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de setembro de 2007, estão classificados no ativo realizável a longo prazo o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as provisões para riscos tributários e cíveis e sobre provisões para perdas na realização de ativos, classificadas respectivamente no exigível e realizável a longo prazo, uma vez que o prazo de realização é de difícil mensuração, pois envolve fatores alheios à gestão da Companhia.

Baseada no histórico de realizações dos passivos representativos de riscos tributários e cíveis classificados no exigível a longo prazo e de impostos a recuperar do realizável a longo prazo, a expectativa da Companhia é de que ocorram num prazo máximo de 5 anos.

Cronograma estimado de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos classificados no realizável a longo prazo:

2008	829
2009	3.936
2010	3.936
2011	3.936
2012	3.935
	16.572

A Administração da Companhia estima que as demais diferenças temporárias deverão realizar-se no curso do próximo exercício social.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora				Consolidado			
	3T07	9M07	3T06	9M06	3T07	9M07	3T06	9M06
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e após participações estatutárias	51.491	133.322	22.265	76.734	52.285	135.264	22.427	77.041
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Impostos calculados	(17.507)	(45.329)	(7.570)	(26.090)	(17.777)	(45.990)	(7.625)	(26.194)
Adições:								
Imposto calculado sobre despesas não dedutíveis	(87)	(236)	(57)	(328)	(87)	(236)	(57)	(328)
Exclusões								
Imposto calculado sobre resultado de participações societárias	1.770	4.595	382	734	-	-	-	-
Dedução de IR e CSLL do juros sobre capital próprio	-	-	7.389	7.389	-	-	7.389	7.389
Ajuste imposto de renda de empresa controlada (lucro presumido)	-	-	-	-	1.246	3.314	275	531
Incentivos fiscais (PAT)	158	684	(20)	280	158	684	(20)	280
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	6	18	6	18	6	18	6	18
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(15.660)	(40.268)	130	(17.997)	(16.454)	(42.210)	(32)	(18.304)
Corrente	(8.779)	(38.068)	1.123	(15.518)	(9.573)	(40.010)	961	(15.825)
Diferido	(6.881)	(2.200)	(993)	(2.479)	(6.881)	(2.200)	(993)	(2.479)

12 Outras obrigações

Dos valores que compõem a linha de outras obrigações do passivo circulante, no total de R$ 57.321 na controladora (R$ 68.571 em 30 de junho de 2007) e R$ 57.421 no consolidado (R$ 68.627 em 30 de junho de 2007), o montante de R$ 47.139 na controladora e no consolidado (R$ 47.687 em 30 de junho de 2007) corresponde a adiantamentos de Instituições Financeiras relacionados à intermediação de serviços financeiros oferecidos aos clientes da Companhia.

13 Capital social

Em 3 de outubro de 2006, foi aprovado em Assembléia Geral Extraordinária (AGE), o desdobramento da totalidade das ações ordinárias da Lojas Renner na proporção de 5 (cinco) ações para cada uma possuída. Desta forma, o limite do capital autorizado da Companhia passou para 225.000.000 (duzentos e vinte e cinco milhões) de ações ordinárias, todas sem valor nominal. Dentro dos limites autorizados no estatuto, poderá a Companhia, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária. O Conselho de Administração fixará as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

O capital social realizado da Companhia, em 30 de setembro de 2007, é de R$ 399.820, representado por 121.581.815 (cento e vinte um milhões, quinhentos e oitenta e um mil, oitocentos e quinze) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. De acordo com o art. 44 do Estatuto Social da Companhia, qualquer acionista que adquira ou se torne titular de ações de emissão da Companhia, em quantidade igual ou superior a 20% do total de ações emitidas, deverá, no prazo máximo de 60 dias a contar da data de aquisição, realizar uma Oferta Pública (OPA) para aquisição da totalidade das ações, observando disposições da regulamentação da CVM, dos regulamentos da BOVESPA e do Estatuto Social da Companhia, em condições tais que protejam os interesses dos demais acionistas. Em 30 de setembro de 2007, nenhum acionista detém, individualmente, participação acionária igual ou superior a 20%.

A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral, bem como o direito a participar da destinação dos lucros, na forma de dividendos, propostos em conformidade com o Estatuto Social da Companhia e de acordo com os artigos 190 e 202 da Lei 6.404/76.

De acordo com o art. 36 do Estatuto Social da Companhia, é assegurado aos acionistas, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, na forma prevista pelo art. 202 da Lei 6.404/76.

14 Parcelamentos tributários

Em 30 de maio de 2003 foi editada a Lei 10.684 que trata, entre outros pontos, do Parcelamento Especial – PAES, destinado a promover o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal, à Procuradoria da Fazenda Nacional e ao Instituto Nacional do Seguro Social, constituídos ou não, inscritos ou não como Dívida Ativa, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. A Companhia optou por incluir no referido parcelamento, em 31 de julho de 2003, alguns débitos cujas matérias eram objeto de discussão judicial.

Durante o trimestre, a Companhia amortizou R$ 281 relativo ao PAES (R$ 278 no trimestre anterior), apresentando um saldo devedor de R$ 6.358 no final deste trimestre (R$ 6.564 em 30 de junho de 2007),

classificado no passivo circulante no montante de R$ 1.125 (R$ 1.113 em 30 de junho de 2007) e no exigível a longo prazo no montante de R$ 5.233 (R$ 5.451 em 30 de junho de 2007), a ser pago em parcelas mensais atualizadas com base na TJLP, cujo vencimento final é no ano de 2013.

15 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como conseqüência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

a. Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

b. Empréstimos e financiamentos

As taxas de juros dos empréstimos contratados, no encerramento do período, se aproximam das taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazos e riscos semelhantes e portanto, o valor contábil dos empréstimos são similares aos de mercado.

c. Limitações

Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar as estimativas apresentadas.

Em atendimento à Instrução CVM n.º 235/95, os saldos contábeis e os valores de mercado dos principais instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2007, estão identificados a seguir:

	Saldo Contábil				Valor de Mercado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007
Caixa e bancos	47.427	20.866	50.350	21.075	47.427	20.866	50.350	21.075
Aplicações financeiras	202.688	195.688	211.412	199.725	202.688	195.688	211.412	199.725
Empréstimos e financ.	129.693	106.188	129.693	106.188	129.693	106.188	129.693	106.188

b. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração da Companhia por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R$ 43.111 em 30/09/2007 (em 30/06/2007 - R$ 45.724), para cobrir os riscos de crédito.

16 Partes relacionadas

A Companhia, sociedades controladas e pessoas ligadas, realizaram algumas operações entre si, relativas a aspectos financeiros e operacionais da Companhia. Descrevemos abaixo as operações mais relevantes:

Contrato de prestação de serviços

Conforme mencionado na nota explicativa n.º19, a Companhia mantêm contratos de prestação de serviços com seus Diretores e as suas remunerações compreendem um componente fixo e um variável, cujo valor reflete o desempenho financeiro da Companhia.

Contrato de mútuo com Administrador

A Companhia firmou em junho de 2007, contrato de mútuo com um de seus administradores, com vencimento em abril de 2008, sujeito a juros de 0,5% ao mês e variação do INPC. Em 30 de setembro de 2007 o saldo do referido contrato totalizava R$ 625 (R$ 609 em 30 de junho de 2007), registrado na rubrica Crédito com pessoas ligadas.

Contratos de Locação

Em 1999, a Companhia assinou um contrato de locação com a controlada Dromegon, do prédio da loja no centro de Porto Alegre. O valor da locação desse imóvel é sempre o maior valor entre (i) o equivalente a 2,5% das vendas mensais líquidas de tributos, realizadas pela loja e (ii) R$ 221 ao mês. O referido contrato de locação tem prazo de validade de 10 anos, sujeito a renovação.

Contrato de Prestação de Serviço de Concessão de Empréstimos e Intermediação de Venda de Títulos de Capitalização

Em abril de 2006 a Companhia passou a oferecer serviços financeiros de empréstimo pessoal, através de sua subsidiária, Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda (Racc), mediante contrato de convênio para concessão de empréstimos realizado junto ao Banco Safra S/A, proporcionando aos titulares do Cartão Renner condições para obtenção de empréstimo pessoal. A Lojas Renner participa na operação com sua infra-estrutura operacional e como garantidora da operação. A Racc também oferece venda de títulos de capitalização através de um contrato de cooperação comercial realizado com a empresa Icatu Hartford Capitalização S/A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2007, bem como os valores das transações registrados no resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

realizadas conforme condições contratuais e usuais de mercado para os respectivos tipos de operações e estão sumariadas a seguir:

	Controladas		Ligadas	Total			
	Dromegon Particip. Ltda.	Renner Adm. De Cartões de Crédito Ltda.	Administradores		Controladora		Consolidado
Ativo				30/09/2007	30/06/2007	30/09/2007	30/06/2007
Investimentos	12.884	13.061	-	25.945	20.768	-	-
Contrato - mútuo	-	-	625	625	609	625	609
Passivo							
Aluguéis a pagar	6.278	-	-	6.278	5.684	-	-
Conta corrente de mutuo	-	2.689	-	2.689	4.055	-	-
					Controladora		Consolidado
Transações no trimestre				3T07	3T06	3T07	3T06
Despesas com aluguéis	(663)	-	-	(663)	(662)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	518	4.688	-	5.206	1.123	-	-
Informações das Investidas				30/09/2007	30/06/2007		
Capital social	7.205	7					
Quantidade de quotas possuídas	7.204.999	7.479					
Lucro líquido do trimestre	518	4.688					
Total do Ativo	11.068	14.034					
Total do Passivo	77	972					
Patrimônio Líquido	10.991	13.062					
Participação direta - %	99,99%	99,99%					
Participação no Patrimônio Líquido	10.990	13.061		24.051	18.845		
Ágio s/ Investimento	1.894	-		1.894	1.923		
				25.945	20.768		
Outros investimentos				63	63		
Total dos investimentos – Controladora				26.088	20.831		

17 Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto à algumas das principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 30 de setembro de 2007, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para estoques, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/09/2007	30/06/2007
Responsabilidade civil	74.680	69.138
Riscos diversos – Imobilizado e estoques	656.686	635.519
Veículos	1.989	1.989
Total cobertura de seguros	**733.355**	**706.646**

18 Remuneração de administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em assembléia geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores, após considerar o parecer do Comitê de Remuneração nos termos do art. 21 do Estatuto Social.

No trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2007, a remuneração dos administradores totalizou R$ 959 e R$ 3.605 respectivamente (R$ 914 e R$ 2.653 no trimestre e nove meses anterior).

Em assembléia geral ordinária realizada em 02 de abril de 2007, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R$ 8 milhões para o exercício social de 2007, mesmo valor fixado no exercício social de 2006.

19 Acordos ou outras obrigações relevantes entre a Companhia e seus administradores

Conforme Capítulo IV, art. 13 do Estatuto Social da Companhia, a administração da Companhia incumbe ao Conselho de Administração e à Diretoria. A investidura desses Administradores no cargo far-se-á por termo lavrado em livro próprio, assinado pelo Administrador empossado, dispensada qualquer garantia de gestão, e pela prévia subscrição do Termo de Anuência dos Administradores a que alude o Regulamento de Listagem do Novo Mercado.

O Conselho de Administração, eleito pela Assembléia Geral, terá mandato unificado de 1 (um) ano, permitida a reeleição. Os membros do Conselho de Administração em exercício serão considerados automaticamente indicados para reeleição por proposta conjunta dos membros do Conselho de Administração.

A Diretoria, cujos membros serão eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, tem prazo de mandato de 2 anos, permitida a reeleição.

Os membros da Diretoria são os executivos da Companhia que estão vinculados por meio de um contrato de prestação de serviços, cuja remuneração compreende um componente fixo e um variável, cujo valor reflete o desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia firmou em junho de 2007, contrato de mútuo com um de seus administradores, com vencimento em abril de 2008, sujeito a juros de 0,5% ao mês e variação do INPC.

20 Plano de opção de compra de ações

Em reunião realizada em 28 de julho de 2005, o Conselho de Administração aprovou a proposta do Comitê de Remuneração, implementando dois programas do plano de opção de compra de ações, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de maio de 2005, outorgando 300 mil opções de compra de ações aos administradores e 515 mil opções de compra de ações aos executivos da Companhia, sendo 760 mil opções ao preço de exercício de R$ 6,35 (seis reais e trinta e cinco centavos) por ação e 55 mil opções ao preço de exercício de R$ 9,15 (nove reais e quinze centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPCA até a data de exercício.

Para os fins da primeira outorga de opções de compra de ações, o Comitê contou com a assessoria de consultoria especializada em planos de incentivo, considerando o desempenho passado dos Administradores e Executivos participantes, com apoio nas avaliações da Diretoria, e a necessidade de criar incentivos apropriados para os Administradores e Executivos, tendo em vista as alterações na composição acionária da Companhia decorrentes da oferta pública de ações registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários em 30 de junho de 2005 (a "Oferta Pública"). Com exceção da primeira outorga de opções de compra, as outorgas de opções serão condicionadas ao atingimento de metas de criação de valor que vierem a ser fixadas pelo Comitê de Remuneração (composto por membros do Conselho de Administração).

Em reunião realizada em 02 de maio de 2006, o Conselho de Administração aprovou a proposta do Comitê de Remuneração, implementando dois novos programas do plano de opção de compra de ações, outorgando 300 mil opções de compra de ações aos administradores e 515 mil opções de compra de ações aos executivos da Companhia, em reconhecimento ao excelente desempenho da Companhia e de seus gestores, tendo sido contemplados os Administradores e Executivos selecionados pelo Comitê de Remuneração. O preço de exercício das opções ficou estabelecido em R$ 21,17 (vinte e um reais e dezessete centavos) por ação, apurado com base no preço médio de mercado do dia de maior volume entre os últimos 10 dias de negociação na Bolsa de Valores anteriores à data da outorga, menos um desconto de 10%. O preço de exercício das opções será atualizado pela variação do IPCA até a data de exercício.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 8 de dezembro de 2006, foi aprovado o exercício de opção de compra de ações, conforme regras estabelecidas no plano de opções de compra de ações. Foram emitidas 120 mil novas ações ordinárias, sendo 60 mil ações ao preço de R$ 6,66 relativas as opções referentes à Primeira Outorga de Opções e 60 mil ações ao preço de R$ 21,36 relativas as opções referentes à Segunda Outorga de Opções.

Em reunião do Conselho de Administração realizada nos dias 30 de abril de 2007 e 15 de maio de 2007, foi aprovada a proposta do Comitê de Remuneração, implementando dois novos programas do plano de opção de compra de ações, outorgando 415 mil opções de compra de ações aos administradores e 352 mil opções de compra de ações aos executivos da Companhia O preço de exercício das opções ficou estabelecido em R$ 29,01 (vinte e nove reais e um centavo) por ação para 517 mil opções de compra de ações e R$ 29,83 (vinte e nove reais e oitenta e três centavos) por ação para 250 mil opções de compra de ações, apurado com base na cotação média ponderada dos últimos 30 dias de negociação na Bolsa de Valores anteriores à data da outorga. Não haverá atualização monetária no preço de exercício das opções .

Os programas prevêem que cinqüenta por cento das opções tornar-se-ão exercíveis após o decurso de três anos de sua respectiva outorga, sendo o restante, após o decurso de quatro anos (considerando apenas as opções objeto de uma mesma outorga). Os programas prevêem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. A partir da 3º outorga, no caso da

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

obrigação de realizar oferta pública, nos termos dos Art. 41, 42, 43 e 44 do Estatuto Social, ou na hipótese de sucesso de oferta pública para aquisição do controle da Companhia, se qualquer desses casos resultar em desligamento sem justa causa de participante do Plano por iniciativa da Companhia, todas as opções outorgadas ao respectivo participante e que ainda não sejam passíveis de exercício tornar-se-ão automaticamente exercíveis. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário (Administradores e Executivos selecionados) poderá exercê-la a qualquer tempo, a seu exclusivo critério, até o término do prazo de 6 (seis) anos contados da data de outorga de tal opção. O programa de outorga de opções dos Administradores prevê o comprometimento para que não sejam vendidas, transferidas, oneradas ou de qualquer outra forma negociadas 50% das ações que vierem a ser subscritas e integralizadas , em razão do exercício das opções que foram outorgadas nos termos do Plano e do Programa, por um período de um ano contado da data de subscrição e integralização das referidas ações.

Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia. Em 30 de setembro de 2007 existiam 2.134 mil opções (2.199 mil em 30 de junho de 2007), representando no total, aproximadamente 1,76% das 121.581.815 ações emitidas pela Companhia.

A diferença entre o preço médio de mercado em 30 de setembro de 2007 e o valor da opção corrigido pelo IPC-A nesta mesma data, está demonstrado conforme a seguir:

	1º outorga A	1º outorga B	2º outorga	3º outorga A	3º outorga B	Total
Total de opções de compra de ações emitidas – mil –	760	55	815	517	250	2.397
(-) Exercício das opções de compra de ações – mil	(60)	-	(60)	-	-	(120)
(-) Cancelamento das opções de compra de ações – mil	(72)	-	(51)	(20)	-	(143)
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30/09/2007 – mil	628	55	704	497	250	2.134
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA até 30/09/2007 (1º e 2º outorgas) – R$	6,90	9,84	22,10	29,01	29,83	
Valor de mercado da ação em 30/09/2007 – R$	36,70	36,70	36,70	36,70	36,70	
Benefício estimado dos programas de opções, considerando o exercício integral das opções (em milhares R$)	18.715	1.477	10.277	3.822	1.718	36.009

Considerando o exercício integral das 2.134 mil opções, sendo 628 mil ao preço de exercício de R$ 6,90 a ação, 55 mil ao preço de exercício de R$ 9,84 a ação, 704 mil ao preço de exercício de R$ 22,10 a ação, 497 mil ao preço de exercício de R$ 29,01 a ação e 250 mil ao preço de exercício de R$ 29,83 a ação, demonstramos a seguir os efeitos no valor patrimonial da ação e respectivo percentual de redução de participação societária dos atuais acionistas em 30 de setembro de 2007:

Valor do Patrimônio Líquido em 30/09/2007 (em milhares R$)…….....	637.020
Quantidade de ações em 30/09/2007 – mil…….....	121.582
Valor patrimonial da ação em 30/09/2007 – R$…….....	5,24
Valor do Patrimônio Líquido em 30/09/2007, considerando o exercício integral das opções (em milhares R$).....	679.329
Quantidade de ações em 30/09/2007, considerando o exercício integral das opções – mil…….....	123.716
Valor patrimonial da ação em 30/09/2007, considerando o exercício integral das opções – R$…….....	5,49
% de redução na participação societária dos atuais acionistas, considerando o exercício integral das opções.....	1,72%

21 Plano de aposentadoria e pensão

A Companhia não tem compromisso para patrocínio de plano de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social em proveito de seus empregados e administradores, de forma que não se aplica à Companhia, as exigências dispostas na Deliberação CVM n.º 371/00.

22 Ônus, garantias e responsabilidades

A Companhia possui penhora de dez dos seus imóveis registrados no Ativo Imobilizado, decorrente de débitos que estavam sob discussão com a Fazenda Nacional e com o Fundo Nacional da Educação (FNDE), bem como em discussões judiciais com a Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul e referente processo cível.

Em 31 de julho de 2003, a Companhia optou por incluir os débitos com a Fazenda Nacional e FNDE, objeto de penhor, que totalizavam na data R$ 1.074, no parcelamento especial instituído pela Lei 10.684/2003 (PAES). Referido parcelamento, destacado na nota explicativa n.º 14, vem sendo regularmente pago pela Companhia e tem vencimentos programados até outubro de 2013, data em que poderão ser liberados os gravames sobre os referidos imóveis.

Em 15 de agosto de 2000, a Companhia celebrou Contrato de Financiamento aos Titulares dos Cartões ("Contrato") com a controlada Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. e com o Banco Santander, para regular os procedimentos relativos aos empréstimos a serem concedidos pelo Santander aos clientes da Companhia titulares do Cartão Renner ("Clientes"), nos termos do Contrato de Prestação de Serviços de Emissão, Utilização e Administração de Cartão de Crédito Renner ("Contrato de Emissão").

Nos termos do Contrato, o Banco Santander abriu uma linha de crédito rotativo em favor dos Clientes. A Companhia é fiadora e principal pagador solidário, devendo liquidar os débitos contraídos pelos Clientes, em caso de inadimplemento. Os financiamentos concedidos aos clientes estão registrados na conta de empréstimos e financiamentos do passivo circulante e totalizam em 30 de setembro de 2007, R$ 129.693 (R$ 106.188 em 30 de junho de 2007).

A partir de agosto de 2005, a Companhia passou a oferecer aos seus clientes a condição de pagamento com encargos (0 + 8 parcelas), através da intermediação junto a uma instituição financeira (CDCI), na qual a Companhia figura como fiadora e principal pagadora, sendo solidariamente responsável por todas as obrigações, principal e acessórias, oriundas da operação. Em 30 de setembro de 2007, o montante a vencer das operações de vendas financiadas, garantidas pela Companhia totalizam R$ 114.906 (R$ 154.027 em 30 de junho de 2007).

Em abril de 2006, a Companhia e a sua controlada Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. celebraram "Contrato de Convênio Para Concessão de Empréstimos Pessoais" aos titulares do Cartão Renner junto ao Banco Safra S/A. Como parte da operação, a Lojas Renner assume junto ao Banco Safra S/A, na condição de fiador e principal pagador, a plena e direta responsabilidade por todas as obrigações, principal e acessórias, contraídas e a serem contraídas pelos titulares do Cartão Renner nos empréstimos pessoais concedidos com base no contrato. Em 30 de setembro de 2007, o montante a vencer dos empréstimos pessoais garantidos totaliza R$ 75.241 (R$ 72.665 em 30 de junho de 2007).

23 Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - para o trimestre e nove meses findos em 30 de setembro de 2007 e 2006
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	3T07	**9M07**	**3T06**	**9M06**	**3T07**	**9M07**	**3T06**	**9M06**
Fluxos de caixa das atividades operacionais								
Lucro líquido do período	35.831	93.054	22.395	58.737	35.831	93.054	22.395	58.737
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais								
Depreciações e amortizações	12.523	36.121	9.970	27.791	12.596	36.341	10.043	28.011
Amortização de ágio	29	87	29	87	29	87	29	87
Resultado na venda ou baixa do ativo permanente	2.110	2.585	145	671	2.110	2.585	145	671
Juros provisionados, líquido dos pagos	8.547	11.127	2.534	7.114	8.547	11.127	2.534	7.114
Resultado equivalência patrimonial	(5.206)	(13.513)	(1.123)	(2.158)	-	-	-	-
	53.834	129.461	33.950	92.242	59.113	143.194	35.146	94.620
Variações nos ativos e passivos								
(Aumento) redução em contas a receber	(2.635)	49.866	30.319	106.924	(1.397)	50.741	29.918	106.566
(Aumento) nos estoques	(31.567)	(35.991)	(23.720)	(41.645)	(31.567)	(35.991)	(23.720)	(41.645)
(Aumento) redução em outros ativos circulantes	(3.281)	8.141	(3.568)	(13.358)	(3.361)	7.918	(3.364)	(13.379)
Redução no imposto de renda e contribuição social diferidos	6.882	2.201	992	2.478	6.882	2.201	992	2.478
(Aumento) do ativo realizável a longo prazo	(666)	(2.892)	(3.771)	(5.222)	(666)	(2.892)	(3.268)	(4.077)
Aumento (redução) em fornecedores	41.077	(20.050)	9.160	(62.826)	41.077	(20.050)	9.160	(62.826)
Aumento (Redução) em salários e férias a pagar	5.435	(4.597)	2.179	(6.662)	5.436	(4.593)	2.179	(6.661)
(Redução)em impostos a pagar	(8.305)	(81.908)	(7.625)	(50.976)	(8.156)	(81.150)	(7.515)	(50.856)
Aumento (redução) em outras obrigações	(4.049)	(5.415)	2.239	29.180	(4.006)	(5.365)	2.251	29.200
Aumento (redução) em aluguéis a pagar	1.275	14	795	(657)	680	(1.717)	224	(2.351)
Aumento (Redução) em obrigações estatutárias	(1)	(53.796)	17	(45.113)	(1)	(53.796)	17	(45.113)
Aumento (redução) em provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(21.235)	3.215	1.594	4.300	(21.235)	3.215	1.594	4.300
Aumento (redução) em débito c/ empresas ligadas	(1.366)	2.095	-	-	-	-	-	-
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	35.398	(9.656)	42.561	8.665	42.799	1.715	43.614	10.256
Fluxos de caixa das atividades de investimentos								
Aquisições de imobilizado e intangível	(16.797)	(52.549)	(21.889)	(71.409)	(16.797)	(52.549)	(21.889)	(71.409)
Recebimentos por vendas de ativos permanentes	2	193	6	70	2	193	6	70
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos	(16.795)	(52.356)	(21.883)	(71.339)	(16.795)	(52.356)	(21.883)	(71.339)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos								
Empréstimos tomados	51.747	142.407	33.185	110.405	51.747	142.407	33.185	110.405
Pagamentos de empréstimos	(36.789)	(117.207)	(35.561)	(86.634)	(36.789)	(117.207)	(35.561)	(86.634)
Juros sobre capital próprio	-	-	(21.732)	(21.732)	-	-	(21.732)	(21.732)
Disponibilidades líquidas obtidas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	14.958	25.200	(24.108)	2.039	14.958	25.200	(24.108)	2.039
Aumento (redução) nas disponibilidades e aplicações financeiras	33.561	(36.812)	(3.430)	(60.635)	40.962	(25.441)	(2.377)	(59.044)

Disponibilidades e aplicações financeiras no início do período	216.554	286.927	219.311	276.516	220.800	287.203	219.862	276.529
Disponibilidades e aplicações financeiras no fim do período	250.115	250.115	215.881	215.881	261.762	261.762	217.485	217.485
Informações adicionais à demonstração de fluxo de caixa								
Caixa (pago) recebido durante o período:								
Juros e outras despesas financeiras líquidas	(3.293)	(23.763)	(11.374)	(30.270)	(3.422)	(24.088)	(11.479)	(30.412)
Receitas financeiras(aplicações financeiras e outras)	8.781	24.674	10.314	30.268	8.987	24.920	10.314	30.292
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(16.988)	(79.040)	-	(27.181)	(17.666)	(80.349)	(78)	(27.399)

24 Outros resultados operacionais, líquidos

Para facilitar o entendimento da performance e da contribuição dos serviços financeiros ao resultado da Companhia, apresentamos a composição dos outros resultados operacionais líquidos.

	Controladora				Consolidado			
	3T07	**9M07**	**3T06**	**9M06**	**3T07**	**9M07**	**3T06**	**9M06**
Resultado de Serviços Financeiros	**12.491**	**32.242**	**9.848**	**21.186**	**17.825**	**46.058**	**10.673**	**22.086**
Receitas com recuperações de crédito (0+5)	21.422	59.741	19.087	53.599	21.422	59.741	19.087	53.599
Perdas em créditos, líquidas (0+5)	(9.134)	(29.876)	(8.827)	(27.969)	(9.134)	(29.876)	(8.827)	(27.969)
Receitas de serviços financeiros, líquidas das perdas em créditos	7.182	21.329	3.776	6.903	12.593	35.362	4.644	7.851
Receitas de serviços financeiros	21.821	58.659	6.309	10.626	27.232	72.692	7.177	11.574
Perdas em créditos, líquidas(Serviços Financeiros)	(14.639)	(37.330)	(2.533)	(3.723)	(14.639)	(37.330)	(2.533)	(3.723)
Despesas operacionais	(6.979)	(18.952)	(4.188)	(11.347)	(7.056)	(19.169)	(4.231)	(11.395)
Outras receitas operacionais, líquidas	**12.270**	**16.149**	**3.617**	**10.994**	**12.273**	**16.152**	**3.617**	**10.994**
Prêmio por antecipação de pagamentos a fornecedores	2.288	7.310	2.871	7.698	2.288	7.310	2.871	7.698
Outras receitas	618	22.333	746	3.296	621	22.336	746	3.296
Outras despesas	9.364	(13.494)	-	-	9.364	(13.494)	-	-
Outros resultados operacionais, líquidos	**24.761**	**48.391**	**13.465**	**32.180**	**30.098**	**62.210**	**14.290**	**33.080**

25 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

O resultado financeiro da Companhia, em 30 de setembro de 2007, está assim composto:

	Controladora				Consolidado			
	3T07	**9M07**	**3T06**	**9M06**	**3T07**	**9M07**	**3T06**	**9M06**
Receitas financeiras	4.371	12.365	5.764	18.402	4.576	12.611	5.764	18.426
Despesas financeiras	(3.920)	(12.812)	(2.619)	(10.417)	(4.048)	(13.137)	(2.724)	(10.560)
CPMF	(2.553)	(8.315)	(1.678)	(5.814)	(2.679)	(8.634)	(1.770)	(5.944)
Outras despesas financeiras	(1.367)	(4.497)	(941)	(4.603)	(1.369)	(4.503)	(954)	(4.616)
Variação cambial ativa	50	138	20	109	50	138	20	109
Variação cambial passiva	(70)	(528)	(67)	(685)	(70)	(528)	(67)	(685)
Custo do financiamento de clientes inadimplentes - líquido	(3.490)	(9.379)	(6.692)	(14.525)	(3.490)	(9.379)	(6.692)	(14.525)
Despesas financeiras, líquidas	**(3.059)**	**(10.216)**	**(3.594)**	**(7.116)**	**(2.982)**	**(10.295)**	**(3.699)**	**(7.235)**

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A Lojas Renner S.A., possui direta e indiretamente, 100% da participação em suas subsidiárias, Dromegon Participações Ltda. e Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda. Desta forma, o comentário de desempenho será apresentado no Grupo 08 – Comentário de Desempenho Consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	1.166.322	1.093.191
1.01	Ativo Circulante	831.907	753.974
1.01.01	Disponibilidades	261.762	220.800
1.01.01.01	Caixa	8.003	6.104
1.01.01.02	Bancos	42.347	14.971
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	211.412	199.725
1.01.02	Créditos	351.379	349.982
1.01.02.01	Clientes	351.379	349.982
1.01.02.01.01	Contas a Receber	394.490	395.706
1.01.02.01.02	Provisão p/ Perdas em Crédito	(43.111)	(45.724)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	159.013	127.446
1.01.03.01	Mercadorias p/ Revenda	150.416	121.082
1.01.03.02	Importações em Andamento	6.747	5.297
1.01.03.03	Materiais Auxiliares e Almoxarifado	1.850	1.067
1.01.04	Outros	59.753	55.746
1.01.04.01	Outras Contas a Receber	7.293	6.593
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	17.775	14.683
1.01.04.03	Impostos Diferidos	32.606	31.960
1.01.04.04	Despesas Antecipadas	2.079	2.510
1.02	Ativo Não Circulante	334.415	339.217
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.638	47.500
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	625	609
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	625	609
1.02.01.03	Outros	40.013	46.891
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	2.417	2.182
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.771	5.933
1.02.01.03.03	Impostos a Recuperar	14.253	14.676
1.02.01.03.04	Impostos Diferidos	16.572	24.100
1.02.02	Ativo Permanente	293.777	291.717
1.02.02.01	Investimentos	63	63
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	63	63
1.02.02.02	Imobilizado	254.146	252.846
1.02.02.03	Intangível	39.568	38.808

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	1.166.322	1.093.191
2.01	Passivo Circulante	489.983	439.605
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	129.693	106.188
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	200.222	159.145
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	48.360	58.797
2.01.04.01	Impostos s/ Vendas	33.427	36.085
2.01.04.02	Encargos Sociais	4.761	5.175
2.01.04.03	Impostos Parcelados	1.125	1.113
2.01.04.04	Outros Impostos	1.136	1.386
2.01.04.05	Provisão p/ Imp. Renda e Cont. Social	1.718	9.812
2.01.04.06	Prov. P/ Enc. S/ Férias e 13º Salário	6.193	5.226
2.01.05	Dividendos a Pagar	137	138
2.01.05.01	Dividendos Propostos	0	0
2.01.05.02	Juros s/ Capital Próprio	70	71
2.01.05.03	Outras Obrigações Estatutárias	67	67
2.01.06	Provisões	26.718	22.603
2.01.06.01	Provisão p/ Férias e 13º Salário	17.899	15.108
2.01.06.02	Provisão p/ Riscos Trabalhistas	3.575	2.880
2.01.06.03	Provisão p/ Riscos Cíveis	5.244	4.615
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	84.853	92.734
2.01.08.01	Salários a Pagar	15.995	13.350
2.01.08.02	Aluguéis a Pagar	11.437	10.757
2.01.08.03	Participações Estatutárias	0	0
2.01.08.04	Outras Obrigações	57.421	68.627
2.02	Passivo Não Circulante	39.319	52.397
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	39.319	52.397
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	21.087	43.646
2.02.01.03.01	Provisões p/ Riscos Tributários e Cíveis	21.087	43.646
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	18.232	8.751
2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	2.499	0
2.02.01.06.02	Impostos Parcelados	5.233	5.451
2.02.01.06.03	Outras Obrigações	10.500	3.300
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	637.020	601.189

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
2.04.01	Capital Social Realizado	399.820	399.820
2.04.02	Reservas de Capital	118.165	118.165
2.04.02.01	Ágio na Incorporação	118.165	118.165
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	25.981	25.981
2.04.04.01	Legal	1.780	1.780
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	24.201	24.201
2.04.04.07.01	Para Investimentos e Expansão	24.201	24.201
2.04.04.07.02	Para Aumento de Capital	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	93.054	57.223
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	531.794	1.545.791	431.726	1.250.411
3.02	Deduções da Receita Bruta	(136.436)	(395.785)	(111.203)	(321.184)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	395.358	1.150.006	320.523	929.227
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(213.222)	(617.935)	(178.694)	(504.516)
3.05	Resultado Bruto	182.136	532.071	141.829	424.711
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(127.766)	(394.264)	(119.275)	(345.449)
3.06.01	Com Vendas	(98.384)	(286.643)	(84.105)	(244.321)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(40.834)	(114.254)	(32.544)	(90.882)
3.06.02.01	Despesas Gerais	(39.875)	(110.649)	(31.630)	(88.229)
3.06.02.02	Remuneração dos Administradores	(959)	(3.605)	(914)	(2.653)
3.06.03	Financeiras	(2.982)	(10.295)	(3.699)	(7.235)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	37.754	101.884	29.127	77.860
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(40.736)	(112.179)	(32.826)	(85.095)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	30.098	62.210	14.290	33.080
3.06.04.01	Resultado de Serviços Financeiros	17.825	46.058	10.673	22.086
3.06.04.02	Outras Receitas Operacionais, Líquidas	12.273	16.152	3.617	10.994
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(15.664)	(45.282)	(13.217)	(36.091)
3.06.05.01	Despesas Tributárias	(3.039)	(8.854)	(3.145)	(7.993)
3.06.05.02	Amortização de Ágio	(29)	(87)	(29)	(87)
3.06.05.03	Depreciações e Amortizações	(12.596)	(36.341)	(10.043)	(28.011)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	54.370	137.807	22.554	79.262
3.08	Resultado Não Operacional	(2.085)	(2.543)	(127)	(2.221)
3.08.01	Receitas	2	193	7	85
3.08.02	Despesas	(2.087)	(2.736)	(134)	(2.306)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	52.285	135.264	22.427	77.041
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(9.573)	(40.010)	961	(15.825)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

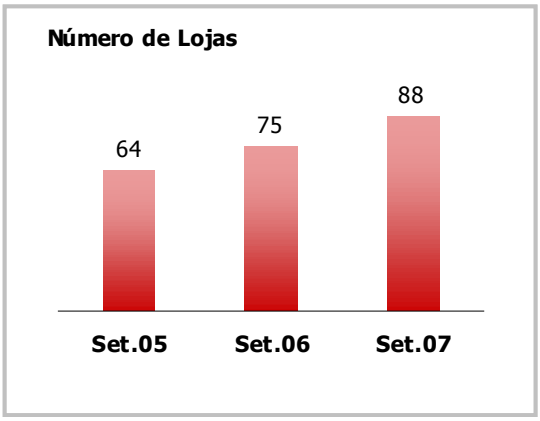
1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.11	IR Diferido	(6.881)	(2.200)	(993)	(2.479)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	35.831	93.054	22.395	58.737
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	121.582	121.582	24.292	24.292
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,29471	0,76536	0,92191	2,41796
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são consolidadas, de acordo com a Legislação Societária Brasileira, e as comparações referem-se ao terceiro trimestre (3T06) e aos nove meses (9M06) de 2006.)

DESTAQUES DO 3° TRIMESTRE DE 2007

- A **Receita Líquida** apresentou crescimento de **23,3%**, passando de R$ 320,5 milhões no 3T06 para **R$ 395,4 milhões** no 3T07. As **vendas em mesmas lojas** registraram crescimento de **9,3%** no mesmo período.



- O **Lucro Bruto** atingiu **R$ 182,1 milhões** no 3T07 e a **Margem Bruta** foi de **46,1%** ante 44,2% no 3T06.

- O **EBITDA**[1] apresentou aumento de **92,6%** e atingiu **R$ 70,0 milhões** no 3T07, com **Margem EBITDA** de **17,7%**. Este montante contempla a reversão de despesa não recorrente no montante de R$ 9,4 milhões, referente a contingências de natureza civil.

- Os **Investimentos** em ativos fixos no 3T07 totalizaram **R$ 16,8 milhões**. Deste montante, R$ 8,1 milhões foram destinados à abertura de uma loja no 3T07 e na preparação para inauguração de sete novas lojas no 4T07. Também foram aplicados recursos para a remodelação de instalações e modernização de sistemas e equipamentos de tecnologia. Nos últimos dias de julho, foi inaugurado um novo Centro de Distribuição em Palhoça – SC, em substituição a operação existente em Porto Alegre – RS.

- O **Cartão Renner** foi responsável por **67,8% das vendas** realizadas no 3T07. A Companhia totalizou **11,5 milhões** de cartões emitidos, com o **valor médio das vendas no cartão** (ticket médio) de **R$ 100,78**, ante R$ 98,22 registrados no 3T06. As vendas financiadas na **condição de 0+8 parcelas com encargos**, representaram **13,6% das vendas totais** da Companhia no trimestre.

- No dia 27 de setembro, foi **inaugurada mais uma loja da rede**, desta vez em Belo Horizonte – MG. Nesta data, a Companhia também anunciou a **ampliação do seu plano de expansão** para o corrente ano, **aumentando para 14 o número de lojas previstas para 2007**. Deste total, sete unidades já se encontram em operação e outras sete serão inauguradas ao longo do 4T07.

[1] EBITDA = Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização e Resultados Não Operacionais. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais	3T07	3T06	9M07	9M06
Receita Líquida (R$ MM)	395,4	320,5	1.150,0	929,2
Receita Líquida *Crescimento nominal sobre ano anterior*	23,3%	25,5%	23,8%	26,8%
Aumento das Vendas em Mesmas Lojas [2] *Crescimento nominal sobre ano anterior*	9,3%	16,3%	9,3%	19,5%
Número Total de Lojas *Final de setembro*	88	75	88	75
Área de Vendas (em mil m^2)[3] *Final de setembro*	190,0	167,5	190,0	167,5
Receita Líquida por m^2 (R$ por m^2) *Receita Líq. Pela área média de vendas*	2.099	1.962	6.254	5.876
Número de Colaboradores *Final de setembro*	9.569	7.201	9.569	7.201

O terceiro trimestre do ano conta com o período de férias de inverno nas escolas brasileiras e tem apenas uma única data comemorativa, o Dia dos Pais, que ocorre na segunda semana de agosto e que, por sua vez, não tem o mesmo apelo comercial de outras datas comemorativas, tais como o Dia das Mães e as festas de final de ano.

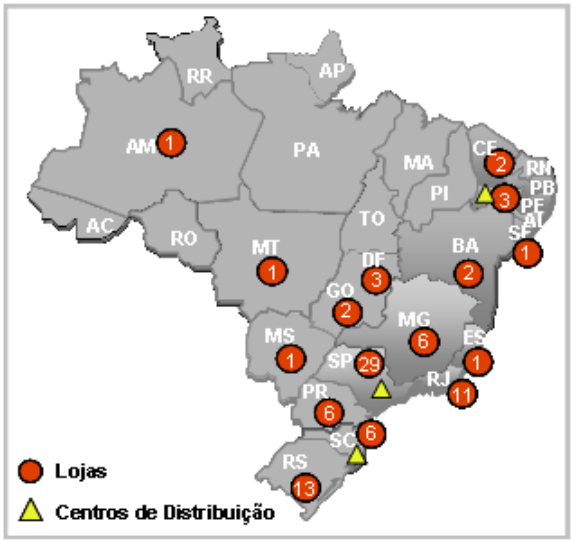
O período também é caracterizado pelo encerramento da coleção outono/inverno, e a entrada, em agosto, da coleção primavera/verão.

[2] As lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. As variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas das lojas que estavam em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados e, se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja permanece nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados.

[3] A metragem quadrada total ao final de um período inclui somente os espaços para venda, excluindo áreas de retaguarda e escritórios.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Dois fatos que mereceram destaque no trimestre referem-se às temperaturas favoráveis, que beneficiaram as vendas no período de inverno, e a troca das coleções que ocorreu em agosto, com ótima aceitação por parte dos clientes. O inverno de 2007 teve dias de frio rigoroso e se estendeu até meados de agosto, demandando um menor nível de remarcações de preços, o que havia, de certa forma, afetado a margem bruta do 3T06.



O crescimento das **vendas em mesmas lojas** foi de **9,3%** tanto no 3T07 quanto nos 9M07, em linha com os níveis apresentados nos dois primeiros trimestres do ano.

A **Receita Líquida** apresentou aumento de **23,3%** no período, devido à maior contribuição das novas unidades. Já nos **9M07**, as vendas apresentaram crescimento acumulado de **23,8%**. O desempenho da Lojas Renner no período foi superior ao aumento da receita nominal do varejo de vestuário e calçados, o qual teve crescimento acumulado de 11,0% até agosto, conforme dados publicados pelo IBGE. Fatores macroeconômicos continuam colaborando para os resultados da Lojas Renner, com o continuado crescimento dos níveis de empregos formais, melhora da massa salarial e aumento da renda disponível.

Neste 3T07, os **investimentos** em ativos fixos totalizaram **R$ 16,8 milhões** e contemplaram a abertura de uma nova unidade em Belo Horizonte – MG, no Minas Shopping. O plano de expansão da Lojas Renner para o ano em curso prevê ainda a abertura de outras sete lojas, com 14 novas unidades abertas ao longo do ano, totalizando 95 operações em todo Brasil. Neste trimestre, a Lojas Renner também inaugurou, nos últimos dias de julho, um novo centro de distribuição localizado em Palhoça – SC, em substituição à operação de Porto Alegre – RS.

Em setembro foi implementado um novo software de gestão empresarial (ERP – Enterprise Resource Planning) que visa a atender aos processos de gestão empresarial e controle. Os principais motivadores para implantação do novo sistema foram: suportar o crescimento das operações através de uma solução amplamente testada em nível mundial; agregar mais segurança e controle aos processos através de soluções integradas e com avançado nível de automatização; e incorporar aos processos as melhores práticas de mercado e conceitos de governança corporativa, permitindo aos executivos da Companhia maior foco na análise das informações do negócio. Ao todo, mais de 70 mil horas foram destinadas para desenvolvimento e implementação e 50 mil horas para treinamento no uso das ferramentas. A principal ferramenta, objeto da implantação, foi o E-Business Suite - EBS da Oracle, uma das líderes globais em soluções integradas. A implementação ocorreu conforme planejado, com todos os objetivos atingidos, e a Companhia acredita que as contribuições, para o ambiente de controle, serão bastante positivas.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RESULTADOS DO 3T07

Receita Líquida

A **Receita Líquida** apresentou um aumento de **23,3%** no trimestre, em relação ao mesmo período de 2006, passando de R$ 320,5 milhões para **R$ 395,4 milhões**. As **vendas em mesmas lojas** apresentaram crescimento de **9,3%** em relação ao 3T06. Já nos primeiros nove meses do ano, a Receita Líquida cresceu **23,8%** passando de R$ 929,2 milhões para **R$ 1.150,0 milhões** nos 9M07 e as **vendas em mesmas lojas** cresceram **9,3%**. Este desempenho deveu-se, principalmente, ao processo de aumento gradual da produtividade das lojas existentes e à maior contribuição de vendas das lojas abertas mais recentemente.

Lucro Bruto

O **Lucro Bruto** do trimestre apresentou um crescimento de **28,4%** em relação a igual período de 2006, passando de R$ 141,8 milhões para **R$ 182,1 milhões**. A **Margem Bruta** apresentou um aumento considerável passando de 44,2% no 3T06 para **46,1%** no 3T07. Nos 9M07, o **Lucro Bruto** apresentou crescimento de **25,3%**, passando de R$ 424,7 milhões nos 9M06, para **R$ 532,1 milhões**, com a **Margem Bruta** apresentando um aumento de 0,6 pontos percentuais, passando de 45,7% para **46,3%**. Os ganhos de eficiência proporcionados por melhorias nos processos de compras e administração de estoques beneficiaram a margem no período. Além disso, a chegada tardia das temperaturas mais baixas, fez com que as promoções fossem antecipadas, influenciando a margem do 2T07 e, de certa forma, beneficiando a margem do 3T07. O inverno de frio rigoroso, que se estendeu até meados de agosto, demandou menores esforços de remarcações de preços, o que também foi positivo para as melhorias apresentadas.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As **Despesas com Vendas**, registraram crescimento de **17,0%**, passando de R$ 84,1 milhões no 3T06 para **R$ 98,4 milhões** no 3T07. Em relação à Receita Líquida, as Despesas com Vendas tiveram uma redução de 1,3 pontos percentuais, passando de 26,2% para **24,9%**. No acumulado do ano, essas despesas cresceram **17,3%**, passando de R$ 244,3 milhões, 26,3% da Receita Líquida, para **R$ 286,6 milhões**, representando **24,9%** da Receita Líquida. Em ambos os períodos, as menores despesas em relação às receitas estão relacionadas à maior contribuição de vendas das lojas abertas ao longo de 2006, além do ganho de escala adquirido com a expansão dos negócios, que vai gradativamente diluindo os custos fixos operacionais das lojas.

As **Despesas Gerais e Administrativas** aumentaram 26,1%, totalizando **R$ 39,9 milhões** no 3T07, ante os R$ 31,6 milhões registrados no mesmo período de 2006. A participação sobre a Receita Líquida passou de 9,9% no 3T06 para **10,1%** no 3T07. No acumulado do ano, essas despesas passaram de R$ 88,2 milhões nos 9M06, representando 9,5% da Receita Líquida, para **R$ 110,6 milhões**, representando **9,6%** da Receita Líquida nos 9M07. Estes aumentos devem-se, principalmente, ao incremento das despesas de logística, as quais aumentam na medida em que a Companhia expande suas operações para novos mercados, e também às despesas do Programa de Participação dos colaboradores no resultado, que passaram a ser provisionadas ao longo de 2007, em bases trimestrais, conforme os resultados obtidos.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado de Serviços Financeiros

Resultado de Serviços Financeiros (R$ MM)	3T07	3T06	9M07	9M06
1 - Receitas com Recuperações de Crédito (Varejo)	21,4	19,1	59,7	53,6
2 - Perdas em Créditos, Líquidas (Varejo)	(9,1)	(8,8)	(29,9)	(28,0)
3 - Receitas de Serv. Financeiros, Líquidas das Perdas em Crédito	12,6	4,6	35,4	7,9
a) Receitas de Serviços Financeiros	27,2	7,1	72,7	11,6
b) Perdas em Créditos, Líquidas (Serviços Financeiros)	(14,6)	(2,5)	(37,3)	(3,7)
4 – Despesas Operacionais (Cartão Renner e Serviços Financeiros)	(7,1)	(4,2)	(19,1)	(11,4)
Total	**17,8**	**10,7**	**46,1**	**22,1**
% Sobre EBITDA	25,4%	29,5%	25,0%	19,3%

O **Resultado de Serviços Financeiros** apresentou significativa elevação, passando de R$ 10,7 milhões no 3T06 para **R$ 17,8 milhões** no 3T07. Já nos 9M07, esse resultado foi de **R$ 46,1 milhões**, apresentando um crescimento de **108,5%** sobre os 9M06. Este aumento deveu-se, principalmente, ao maior resultado gerado com a operação dos novos Serviços Financeiros, que incluem as vendas financiadas em 0+8 parcelas com encargos e a intermediação de Empréstimos Pessoais e Títulos de Capitalização.

As **Perdas em Créditos, Líquidas das Recuperações**, das vendas efetuadas no Cartão Renner, representaram **3,9%** e **4,0%** da Receita Líquida no **3T07** e **9M07**, respectivamente. As Perdas em Créditos, Líquidas na condição de pagamento em 0+5 parcelas sem encargos, apresentaram melhorias em relação à Receita Líquida, já as perdas das vendas financiadas em 0+8 parcelas com encargos, apresentaram pequena elevação, neutralizando, assim, as melhorias da condição sem encargos o que, por conseqüência, manteve os níveis de perdas no Cartão Renner estáveis. Apesar do aumento mencionado, as receitas geradas na modalidade de 0+8 pagamentos cobrem adequadamente as perdas adicionais em crédito atreladas a esta condição.

Em relação aos Empréstimos Pessoais, as provisões para perdas em créditos são constituídas com base na classificação de risco das operações, similar aos critérios de classificação das operações de crédito definidos pelo Banco Central do Brasil, seguindo a mesma política adotada pelas instituições financeiras. As provisões são feitas com base em uma classificação de risco estipulada pelo Banco Central, a qual considera, na faixa mais elevada de risco, todo o montante devido, inclusive os valores a vencer, e não apenas a parcela em atraso (Método de Arrasto, onde clientes com diferentes parcelas de diferentes contratos, distribuídos pela carteira, são "arrastados" para a sua pior situação de atraso, consolidados e provisionados). O percentual provisionado aumenta gradualmente, conforme o maior tempo de atraso, sendo que para períodos superiores a 180 dias, são consideradas provisões de 100% do valor em aberto.

No 3T07, o **Resultado de Serviços Financeiros** passou a representar **25,4% do EBITDA**, comparado aos 29,5% apresentados no 3T06. Esta participação inferior deve-se ao impacto positivo de

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R$ 9,4 milhões no EBITDA do 3T07, decorrente da reversão de despesa não recorrente de contingências de natureza civil. Já no período acumulado entre janeiro e setembro de 2007, este resultado representou **25,0% do EBITDA**, com crescimento relevante em comparação aos 19,3% alcançados nos 9M06. Este aumento decorre da evolução das receitas geradas com os novos serviços financeiros, que em 2006 ainda estavam em sua fase inicial de implantação.

Após a reclassificação das Despesas de Cobrança, ocorrida no 4T06, o Resultado de Serviços Financeiros passou a ser composto pelos seguintes itens:

1- Receitas com Recuperações de Crédito: registra as receitas decorrentes da cobrança dos créditos atrasados, associados à operação de varejo (em até 5 parcelas e a parte referente à venda de mercadorias do 0+8).

2- Perdas em Créditos, Líquidas: contabiliza a provisão para perdas em créditos associadas à operação de varejo (em até 5 parcelas e a parte referente à venda de mercadorias do 0+8) , com base em dados históricos, deduzidas das recuperações de perdas baixadas em períodos anteriores.

3- Receitas de Serviços Financeiros, Líquidas das Perdas em Crédito: contabiliza as receitas de serviços financeiros, já líquidas das perdas adicionais em créditos, associadas à condição de pagamento de 0+8 parcelas com encargos e às perdas totais dos Empréstimos Pessoais.

3.a) Receitas de Serviços Financeiros: reconhece as receitas geradas com a intermediação das vendas financiadas na condição de pagamento de 0+8 parcelas com encargos, de Empréstimos Pessoais e de Títulos de Capitalização. As receitas são apresentadas, líquidas dos impostos e custo de financiamento (*funding*).

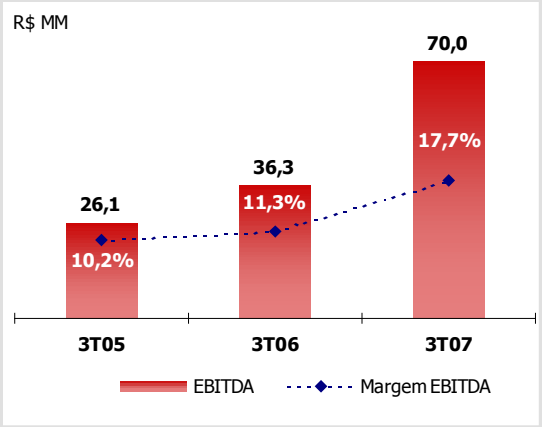
3.b) Perdas em Créditos, Líquidas das Recuperações: contabiliza as perdas geradas na intermediação de Empréstimos Pessoais e as perdas adicionais geradas na condição de pagamento de 0+8 parcelas com encargos, deduzidas das recuperações de perdas baixadas em períodos anteriores.

4- Despesas Operacionais: contabiliza as despesas relacionadas à operacionalização dos serviços financeiros, incluindo todos os custos gerados com este negócio, assim como todas as despesas de cobrança associadas aos Serviços Financeiros e ao Cartão Renner, tanto nas condições de 0+5 parcelas quanto em 0+8 parcelas com encargos.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R$ MM)	3T07	3T06	9M07	9M06
Lucro Líquido	**35,8**	**22,4**	**93,1**	**58,7**
(+) IR, CSLL e Participações	16,5	-	42,2	18,3
(+) Resultado Não Operacional	2,1	0,1	2,5	2,2
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	3,0	3,7	10,3	7,3
(+) Depreciações e Amortizações	12,6	10,1	36,4	28,1
EBITDA	**70,0**	**36,3**	**184,5**	**114,6**

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



O **EBITDA** cresceu 92,6%, passando de R$ 36,3 milhões no 3T06 para **R$ 70,0 milhões** no mesmo período de 2007, com a **Margem EBITDA** atingindo **17,7%** no 3T07, ante 11,3% do 3T06. Nos 9M07 o EBITDA atingiu **R$ 184,5 milhões**, um aumento de 61,0% ante os R$ 114,6 milhões registrados nos 9M06, com a margem EBITDA passando de 12,3% para **16,0%** nesse período. Este incremento provém do melhor desempenho de vendas, advinda, principalmente, da maior contribuição das lojas mais recentemente abertas, e da diluição das despesas operacionais. Também contribuíram para este desempenho os maiores resultados gerados com os serviços financeiros.

O EBITDA, no período, também foi influenciado, positivamente, por resultados não recorrentes de natureza civil e tributária, no montante de R$ 9,4 milhões no 3T07 e de R$ 5,5 milhões nos 9M07. Não considerando os itens mencionados, o EBITDA teria sido de **R$ 60,6 milhões** e a margem seria de **15,3%**, com crescimento de **66,9%** sobre o 3T06. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o EBITDA teria sido de **R$ 179,0 milhões**, com margem de **15,6%**.

Resultado Financeiro Líquido

A **Despesa Financeira Líquida** foi de **R$ 3,0 milhões** no 3T07, ante R$ 3,7 milhões no 3T06. Esta melhora é decorrente, basicamente, de uma modificação estrutural na operação de financiamento de clientes inadimplentes, ocorrida durante o 2T06, o que compromete a comparação dos períodos. O saldo médio mensal de aplicações financeiras foi de R$ 40,4 milhões no 3T07 (excluídos os recursos provenientes do financiamento de clientes inadimplentes). Nos 9M07, esse resultado foi negativo em **R$ 10,3 milhões** ante um resultado negativo de R$ 7,2 milhões nos 9M06.

Resultado Financeiro Líquido (R$ MM)	3T07	3T06	9M07	9M06
Receitas Financeiras	4,6	5,8	12,7	18,5
Despesas Financeiras	(4,1)	(2,8)	(13,6)	(11,2)
CPMF	(2,7)	(1,8)	(8,6)	(6,0)
Outras Despesas Financeiras	(1,4)	(1,0)	(5,0)	(5,2)
Custo do Financiamento de Clientes Inadimplentes, Líquido	(3,5)	(6,7)	(9,4)	(14,5)
Resultado Financeiro Líquido	**(3,0)**	**(3,7)**	**(10,3)**	**(7,2)**

Lucro Líquido

Como resultado dos fatores discutidos acima, a Companhia encerrou o 3T07 com **Lucro Líquido** de **R$ 35,8 milhões**, 60,0% maior que os R$ 22,4 milhões apresentados no mesmo período do

ano passado. A **Margem Líquida** foi de **9,1%** no 3T07, ante 7,0% apresentado no mesmo período do ano anterior. Entre janeiro e setembro, o **Lucro Líquido** da Companhia foi de **R$ 93,1 milhões**, 58,4% superior ao ano anterior. A **Margem Líquida** dos 9M07 foi de **8,1%**, ante 6,3% nos 9M06.

DISPONIBILIDADES, APLICAÇÕES FINANCEIRAS E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Endividamento (R$ MM)	Set.07	Jun.07	Set.06
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	261,8	220,8	217,5
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	(129,7)	(106,2)	(94,1)
Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Endividamento	**132,1**	**114,6**	**123,4**

Em 30 de setembro de 2007, os **Empréstimos e Financiamentos** Totais da Lojas Renner atingiram **R$ 129,7 milhões**, referentes a linhas de crédito de curto prazo, ficando levemente superior aos R$ 106,2 milhões de junho de 2007. Já em relação a setembro de 2006, verifica-se uma elevação de 37,8%.

As **Disponibilidades e Aplicações Financeiras** no final do período, totalizavam **R$ 261,8 milhões**, um aumento de 18,6% em relação aos R$ 220,8 milhões de junho de 2007. Em comparação com setembro de 2006, as Disponibilidades e Aplicações Financeiras apresentaram um crescimento de 20,4%.

Dessa forma, as **Disponibilidades Líquidas** da Companhia encerraram o trimestre em **R$ 132,1 milhões**, um aumento de 15,3% em comparação a junho de 2007 e 7,1%, na comparação com setembro de 2006.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Sumário dos Investimentos (em R$ MM)	3T07	3T06	9M07	9M06
Novas Lojas	8,1	12,7	33,5	45,1
Remodelação de Instalações	1,5	4,4	5,6	12,3
Sistemas e Equipamentos de Tecnologia	3,4	3,2	6,9	10,7
Outros	3,8	1,6	6,5	3,3
Total	**16,8**	**21,9**	**52,5**	**71,4**

No 3T07, os **Investimentos** da Lojas Renner em ativos fixos totalizaram **R$ 16,8 milhões**. Desse montante, R$ 8,1 milhões foram alocados na abertura de uma unidade em Belo Horizonte e na preparação das outras unidades que serão abertas ao longo do 4T07. Na remodelação de instalações foram investidos R$ 1,5 milhão e outros R$ 3,4 milhões na modernização de sistemas e equipamentos de tecnologia. No período acumulado entre janeiro e setembro de 2007, os investimentos totalizaram **R$ 52,5 milhões**, sendo R$ 33,5 milhões em novas lojas.

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em continuidade à estratégia de expansão, sete lojas ainda estão programadas para o 4T07. Além das três unidades previamente anunciadas, em Brasília – DF, São Paulo – SP e Balneário Camboriú – SC, outras quatro novas oportunidades para serem inauguradas foram identificadas em Cascavel – PR, Salvador – BA, Caxias do Sul – RS e João Pessoa – PB. Assim, com as 14 lojas abertas ao longo do ano, a Companhia alcançará a marca de 95 unidades em todo Brasil.

	Cidade	Localização	Área Total (m^2)	Data
01	Brasília - DF	Brasília Shopping	2.824,6	23.outubro.2007
02	São Paulo - SP	Santana Parque Shopping	2.386,3	25.outubro.2007
03	Balneário Camboriú - SC	Balneário Camboriú Shopping Center	3.077,1	27.outubro.2007
04	Cascavel - PR	Cascavel JL Shopping	2.441,1	novembro.2007
05	Salvador - BA	Shopping Barra	2.418,3	novembro.2007
06	Caxias do Sul - RS	Prataviera Shopping	2.890,9	dezembro.2007
07	João Pessoa - PB	Manaíra Shopping Center	3.336,5	dezembro.2007

Em 30 de julho foi concluída, a substituição da operação do Centro de Distribuição de Porto Alegre – RS, por uma nova unidade localizada em Palhoça – SC. Esta nova unidade tem a mesma metragem da operação de Porto Alegre, porém com uma melhor otimização de espaços e processos que garantem uma maior produtivade e velocidade de processamento.

As **Depreciações e Amortizações** aumentaram 25,3%, passando de R$ 10,1 milhões no 3T06 para **R$ 12,6 milhões** no 3T07, devido aos maiores investimentos em ativo fixo, realizados pela Companhia, visando a expansão da rede de lojas. Nos 9M07, as **Depreciações e Amortizações** foram de **R$ 36,4 milhões**, ante R$ 28,1 milhões nos 9M06.

CARTÃO RENNER

O **Cartão Renner** foi responsável por **67,8% das vendas** realizadas no 3T07, contra 72,5% no mesmo período do ano anterior. Esta participação menor deve-se basicamente ao significativo número de inaugurações ocorridas durante os anos de 2006 e 2007, onde existe uma maior quantidade de novos clientes, que em um primeiro momento, acabam optando por outras formas de pagamento, fazendo, assim, com que haja uma redução das vendas com o Cartão Renner. O **ticket médio** das vendas efetuadas no Cartão passou para **R$ 100,78** no 3T07, comparado aos R$ 98,22 do 3T06, com um incremento de 2,6%. Já no acumulado dos **9M07**, as vendas com o Cartão representaram **68,0%** das vendas totais, com um ticket médio de **R$ 102,68**, 3,2% maior que o mesmo período de 2006.

A condição de pagamento em **0+8 parcelas com encargos** apresentou redução na sua participação sobre as vendas totais, passando a representar **13,6%** no 3T07, ante 14,9% no 3T06, devido a uma política de concessão de crédito mais rigorosa, voltada à minimização de possíveis

perdas em crédito. Já a condição de 0+5 parcelas representou 54,2% no 3T07, contra 57,6% no mesmo período do ano anterior. Nos **9M07** a condição de 0+8 parcelas com encargos representou **13,4%** das vendas totais e as vendas de 0+5 parcelas 54,6%.

No **3T07**, foram emitidos **482,0 mil novos cartões**, o que fez a Companhia alcançar a marca de **11,5 milhões de cartões** em setembro de 2007.

SERVIÇOS FINANCEIROS

A Lojas Renner continua ampliando a carteira de empréstimos, que hoje soma **R$ 93,4 milhões**, incluindo os encargos (**R$ 67,5 milhões ajustados a valor presente**). Entre julho e setembro foram concedidos **R$ 25,9 milhões em empréstimos**. A aceitação dos produtos de crédito, tanto no Saque Rápido quanto nos Empréstimos Pessoais, é bastante positiva, e as operações têm um ticket médio de **R$522,00** (principal), prazo médio de **7 meses** e encargos de **9,9% a.m**.

Em novembro de 2006, a Lojas Renner fechou um acordo de parceria com a Porto Seguro S.A. onde as duas companhias têm um contrato de exclusividade com duração de 5 anos, em que a Lojas Renner se beneficiará da expertise da seguradora no segmento e, a Porto Seguro, ao acessar todos os pontos-de-vendas de que dispõe a Companhia, ampliará a rede de distribuição para seus seguros. Assim, a partir de outubro os seguintes serviços passaram a ser ofertados:

Desemprego Cartão Renner: ofertado nos caixas durante a compra com o cartão Renner. Os benefícios oferecidos pelo seguro incluem indenização por incapacidade temporária e seguro desemprego involuntário no valor da compra realizada na Renner, além de indenização por morte natural, acidental e invalidez permanente causada por acidente. O contrato também prevê a participação do segurado em sorteio mensal no valor de R$ 3 mil, em Título de Capitalização, através da Loteria Federal.

Desemprego Empréstimo Pessoal Renner: poderá ser adquirido no Realize, espaço nas lojas dedicado à oferta de serviços financeiros, e está vinculado a um contrato de Empréstimo Pessoal. O seguro garantirá que o empréstimo seja quitado pela seguradora em caso de desemprego involuntário ou incapacidade temporária, além de indenização para casos de morte natural, acidental e invalidez permanente causada por acidente. O cliente ainda concorrerá a um sorteio mensal de R$ 10 mil, em Título de Capitalização, através da Loteria Federal.

Perda e Roubo do Cartão Renner: está disponível no crediário e no Realize. Desvinculado das compras, o seguro garante, no caso de perda ou roubo do cartão, que sejam quitadas as compras até R$ 500,00 não reconhecidas pelo cliente nas 72 horas anteriores à comunicação do extravio. Também incluem a participação de um sorteio de R$ 5 mil, em Título de Capitalização, através da Loteria Federal.

Em novembro, serão ainda lançados os seguros Pessoal e Residencial.

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

I - Devido nossas ações terem sido vendidas, em julho/2005 de forma pulverizada, não temos acionista controlador.

Informamos abaixo os acionistas com mais de 5% do capital social da Companhia (base 30/09/2007).

NOME DO ACIONISTA	QUANTIDADE	% S/TOTAL AÇÕES
Sloane Robinson LLP	6.699.500	5,52%
Outros	114.882.315	94,48%
TOTAL	**121.581.815**	**100,00**

Informamos abaixo, de forma consolidada a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia de que são titulares os administradores (base 30/09/2007):

Conselho de Administração:

Valor Mobiliário/ Derivativo	Características dos Títulos	Quantidade	% de participação	
			Mesma Espécie/ Classe	Total
Ações	**Ordinárias**	**38.237**	**0,03%**	**0,03%**

Diretoria:

Valor Mobiliário/ Derivativo	Características dos Títulos	Quantidade	% de participação	
			Mesma Espécie/ Classe	Total
Ações	**Ordinárias**	**14.068**	**0,01%**	**0,01%**

Conselho Fiscal:

Valor Mobiliário/ Derivativo	Características dos Títulos	Quantidade	% de participação	
			Mesma Espécie/ Classe	Total
Ações	**Ordinárias**	**4.501**	**0,00%**	**0,00%**

Informamos abaixo, a evolução da participação das pessoas abrangidas no item acima, em relação aos respectivos valores mobiliários, nos 12 meses imediatamente anteriores.

Órgão	setembro/06*	setembro/07
Conselho Administração	30.045	38.237
Diretoria	9.850	14.068
Conselho Fiscal	0	4.501

* Quantidade considerando desdobramento de 3/10/2006

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Informamos abaixo, a quantidade de ações **em circulação** e seu % de participação em relação ao total de ações emitidas pela Companhia (base 30/09/2007).

Valor Mobiliário/ Derivativo	Características dos Títulos	Quantidade	% de participação
Ações	**Ordinárias**	**121.525.009**	**99,95%**

II - Aderência a Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, neste Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BOVESPA, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
Lojas Renner S.A.
Porto Alegre – RS

1. Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais – ITR da Lojas Renner S.A. (controladora e consolidado) referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2007, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e sob responsabilidade da Administração da Companhia e de suas controladas, compreendendo os balanços patrimoniais (controladora e consolidado), as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da Companhia e de suas controladas.

3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à divulgação das Informações Trimestrais obrigatórias.

4. Nossa revisão foi conduzida com o objetivo de emitirmos relatório sobre a revisão especial das Informações Trimestrais acima referidas, tomadas em conjunto. As demonstrações suplementares do fluxo de caixa (controladora e consolidado) referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2007, que estão sendo apresentadas na nota explicativa nº 23 às Informações Trimestrais para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e suas controladas, não são requeridas como parte integrante das Informações Trimestrais obrigatórias. Essas demonstrações suplementares do fluxo de caixa foram submetidas aos procedimentos de revisão descritos no segundo parágrafo e, com base em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nessas demonstrações suplementares para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às Informações Trimestrais obrigatórias, tomadas em conjunto.

5. Anteriormente, revisamos os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) levantados em 30 de junho de 2007 e as demonstrações do resultado e as informações suplementares dos fluxos de caixa referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2006, apresentados para fins de comparação, sobre os quais emitimos relatórios de revisão especial, sem ressalvas, datados de 19 de julho de 2007 e 20 de outubro de 2006, respectivamente.

Porto Alegre, 26 de outubro de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011.609/O-8/F/RS

Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1SP 157.760/T/RS

As folhas das ITR, revisadas por nós, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00813-3	LOJAS RENNER SA	92.754.738/0001-62

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	10
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	29
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	30
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	32
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	34
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	36
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	46
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	48